



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | COUP D'OEIL: A NOÇÃO DE PONTO DE VISTA EM SAUSSURE E BENVENISTE E O FAZER DO LINGUISTA |
| Autor | KEDILEN DUTRA DA SILVA BOTELHO |
| Orientador | SILVANA SILVA |

COUP D'OEIL: A NOÇÃO DE *PONTO DE VISTA* EM SAUSSURE E BENVENISTE E O FAZER DO LINGUISTA

Autor: Kedilen Dutra da Silva Botelho

Orientadora: Dr^a Silvana Silva

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho insere-se no projeto “A comunidade Linguística como conceito mediador entre a indicação de subjetividade e a transmissão da palavra: um estudo sobre a aprendizagem da escrita em perspectiva enunciativa” e tem por objetivos: a) mapear a noção de *ponto de vista* na obra Curso de Linguística Geral, do linguista francês Ferdinand de Saussure, e nas obras Problemas de Linguística Geral I e II, do linguista sírio-francês Émile Benveniste; b) projetar, a partir de tal noção, a importância da primazia do *ponto de vista* para o fazer do linguista no século XXI. Para tanto, em um primeiro momento, realizamos um levantamento de dados nas obras, isto é, mapeamos as ocorrências da expressão no CLG e nos PLG's; disso sucedeu-se a tabulação dos dados, para a aproximação e desencontro dos pensamentos dos dois autores. Em um segundo momento, propomos uma leitura retrospectiva de tais conceitos, visando reafirmar o compromisso metodológico de um linguista - qual seja, a primazia do ponto de vista que ele assume e o que ele faz a partir dessa concepção. A partir do ponto de vista retrospectivo que assumimos neste estudo, sugerimos a necessidade do pesquisador assumir um ponto de vista que norteie sua prática científica. Para tanto, embasamo-nos nas leituras de Ono (2007), que recupera a discussão sobre o que faz um linguista, e em Flores (2017), que reflete acerca da recepção da leitura de Saussure e Benveniste no Brasil, apontando os numerosos trabalhos saussurianos retrospectivos em detrimento dos prospectivos: situamo-nos no âmbito retrospectivo, aquele que busca examinar o pensamento do autor em sua imanência - é o que fazemos com as obras CLG e PLG I e II. Ainda em Flores (2017), a respeito dos trabalhos acerca da obra de Émile Benveniste, situamo-nos no terceiro eixo de trabalhos mapeados pelo autor, o qual busca fazer uma hermenêutica do pensamento benvenistiano, a saber, um estudo intrateórico de seus textos e noções. Os resultados sugerem que, ao fazermos a aproximação e distanciamento Saussure-Benveniste, a noção de *ponto de vista* em Saussure tem em essência um sentido de fechamento e delimitação do campo da Linguística, enquanto em Benveniste essa noção é de abertura, isto é, possibilita o diálogo com diferentes áreas do conhecimento. Sendo assim, esta leitura em retrospecto aponta que a primazia do ponto de vista, enunciada no início do século XX por Ferdinand de Saussure, segue sendo imperativa para pensarmos a Linguística do século XXI, sobretudo uma Linguística saussuriana e uma Linguística benvenistianiana, nossos campos de atuação. Este trabalho espera contribuir, assim, com as leituras de Saussure; com as leituras possíveis da obra de Émile Benveniste; com o *savoir-faire* dos linguistas anunciado no berço da Linguística por Saussure e reatualizado por Benveniste.